

# Ransomware cresce 28% em julho e afeta todos os setores a nível global

written by O Cidadão | 23 de Agosto, 2025



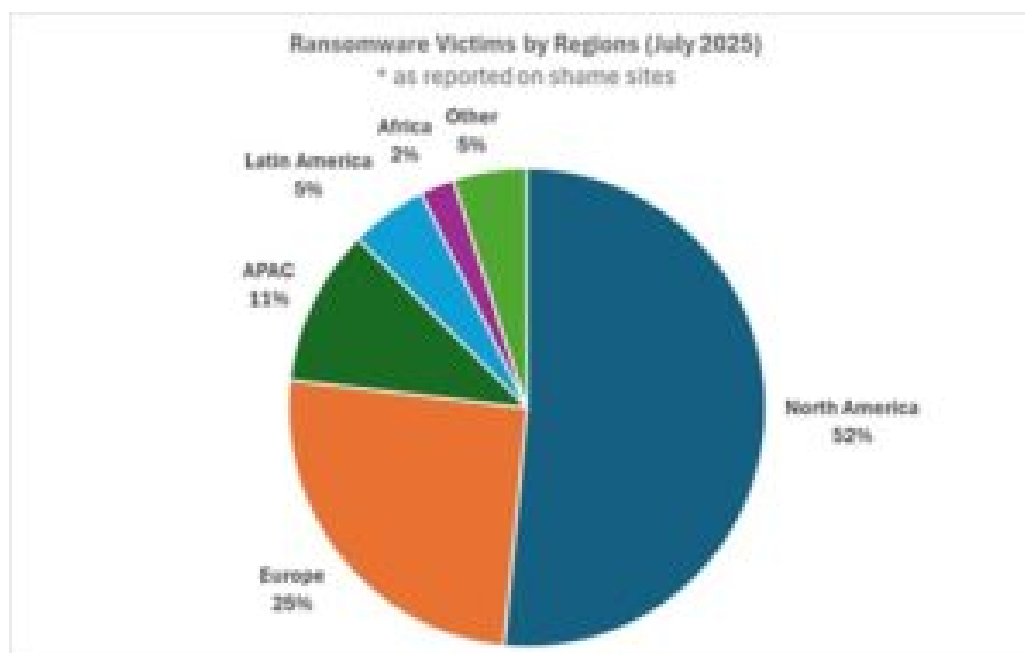
A Check Point Software Technologies divulgou o Índice Global de Ameaças de julho de 2025, que mostra um crescimento significativo da atividade cibercriminosa. O **ransomware registou mais 28% de ataques face a 2024**, confirmando-se como uma das formas mais destrutivas de cibercrime.

Segundo a **Check Point Research (CPR)**, cada organização enfrentou em média **2.011 ataques por semana**, o que representa um aumento de **3% em relação a junho** e de **10% em termos anuais**.

Na análise setorial, a **Educação registou 4.248 ataques semanais por organização (+11% YoY)**, as **Telecomunicações chegaram a 2.769 (+24% YoY)** e a **Administração Pública/Governo**

contabilizou 2.745 (+6% YoY). A Agricultura destacou-se pelo maior crescimento relativo, com +81% em termos anuais.

Por regiões, a Ásia Pacífico (APAC) registou em média 3.403 ataques semanais (+3% YoY), a América Latina 2.917 (+4% YoY), a América do Norte 2.870 (+5% YoY) e a Europa foi a região com a maior subida anual, +15% YoY.



DOITON direitos reservados.

*“Os dados de julho mostram que o ransomware não só veio para ficar, como está a evoluir rapidamente, com grupos como o Qilin a expandirem o seu alcance para alvos de elevado valor”, afirmou Omer Dembinsky, Group Manager, Threat Intelligence, Check Point Software Technologies. “Estes ataques estão a atingir todos os cantos do mundo e todos os tipos de organizações. Estratégias de prevenção em primeiro lugar, potenciadas por IA, são a única forma de combater e de se manter à frente dos atacantes.”*

Em julho, foram reportados 518 ataques de ransomware, com a América do Norte a representar 52% dos incidentes e a Europa 25%. O setor de Bens de Consumo e Serviços foi o mais afetado, com 12% do total, seguido da Construção e Engenharia (10,2%) e dos Serviços Empresariais (9,5%).

Entre os grupos mais ativos destacam-se:

- **Qilin**, responsável por **12% dos ataques**, após reforço da sua infraestrutura e recrutamento de afiliados;
- **Inc. Ransom**, com **9%**, que tem como alvos preferenciais saúde (33%) e educação (10%);
- **Akira**, com **8%**, ativo em serviços empresariais (19%) e indústria transformadora (18%), conhecido por variantes em Rust otimizadas para ambientes **ESXi**.

Em **Portugal**, registou-se um **aumento de 1% nos ataques de ransomware em julho**, acompanhando a tendência global.

OC/RPC